

IMPACTO DA ATUAÇÃO DE ENFERMEIROS NA PREVENÇÃO GINECOLÓGICA EM MULHERES ATENDIDAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Impact of nurses' performance in gynecological prevention in women treated in primary health care

Ana Delourdes Pinheiro¹
Adriana Moreno de Lima²
Iara Pereira de Menezes³
Susie Barbosa de Paiva Silva⁴
Bruna Michelle Belém Leite Brasil⁵
Uly Reis Ferreira⁶

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo analisar o impacto da prevenção ginecológica realizada por enfermeiros em mulheres acompanhadas na Atenção Primária à Saúde (APS). Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, seguindo as recomendações do modelo PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*). A estratégia de busca foi orientada pela estrutura PIO (População, Intervenção, Resultado), utilizando descritores controlados do *Medical Subject Headings* (MeSH) e DeCS (descritores em ciências da saúde), além de terem sido aplicados filtros de publicações dos últimos cinco anos. A coleta de dados foi realizada nas bases MEDLINE, SCOPUS, LILACS, SciELO e PubMed. Os estudos selecionados evidenciaram a relevância da atuação do enfermeiro na detecção precoce de doenças ginecológicas, com destaque para o câncer do colo do útero. Os resultados apontam que a intervenção desses profissionais na APS favorece a promoção da saúde, a educação em saúde e o rastreamento oportuno, contribuindo para a redução da incidência de complicações graves e para a diminuição da sobrecarga nos níveis secundário e terciário da rede de atenção à saúde. O enfermeiro promove papel indispensável no acolhimento da paciente e na melhoria da adesão da prevenção do câncer de colo do útero. Investir na valorização desses profissionais é vital para contribuir para a qualidade e cobertura dos serviços.

Palavras-chave: Teste de Papanicolaou. Atenção Primária à Saúde. Neoplasias do

¹ Graduação em Pedagogia pela Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas e em História pelo Claretiano. Mestrado e doutorado em Educação pela Faculdade de Educação da Unicamp.

² Graduada em Enfermagem e mestre em Promoção da Saúde pela Universidade Federal do Ceará. Especialista em Clínica Médica e Cirúrgica pela Universidade de Fortaleza.

³ Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário UNIFAMETRO, mestre em Promoção da Saúde pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

⁴ Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS).

⁵ Graduada em Enfermagem, é doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

⁶ Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário UNIFAMETRO, mestre em Promoção da Saúde pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

Colo do Útero. Enfermagem Ambulatorial.

ABSTRACT

This study aimed to analyze the impact of gynecological prevention performed by nurses on women followed in Primary Health Care (PHC). This is an integrative literature review, following the recommendations of the PRISMA model (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses). The search strategy was guided by the PIO (Population, Intervention, Outcome) structure, using controlled descriptors from Medical Subject Headings (MeSH) and DeCS (health sciences descriptors), in addition to applying filters for publications from the last five years. Data collection was performed in the MEDLINE, SCOPUS, LILACS, SciELO and PubMed databases. The selected studies highlighted the relevance of nurses' work in the early detection of gynecological diseases, with emphasis on cervical cancer. The results indicate that the intervention of these professionals in PHC favors health promotion, health education and timely screening, contributing to the reduction of the incidence of serious complications and to the reduction of the overload in the secondary and tertiary levels of the health care network. The nurse plays an indispensable role in welcoming the patient and improving adherence to cervical cancer prevention. Investing in the appreciation of these professionals is vital to contribute to the quality and coverage of services.

Keywords: Pap smear. Primary Health Care. Uterine Cervical Neoplasms. Office Nursing.

INTRODUÇÃO

A saúde da mulher, em suas múltiplas dimensões, tem sido objeto de crescente atenção no âmbito das políticas públicas e das práticas de cuidado em saúde. Entre os diversos aspectos que compõem essa área, a prevenção ginecológica desponta como uma prática essencial para a manutenção do bem-estar feminino e a redução de morbidades associadas ao aparelho reprodutor (Amaral, Gonçalves, Silveira, 2017).

O câncer de colo do útero é uma das neoplasias malignas mais comuns entre as mulheres em todo o mundo, sendo especialmente prevalente em regiões de baixa e média renda.

Nas Américas, as disparidades são evidentes: enquanto países desenvolvidos registram uma queda nas taxas de incidência devido a programas eficazes de prevenção, países da América Latina ainda enfrentam um grande desafio de saúde

pública com o diagnóstico tardio da doença (Menezes et al., 2014).

No Brasil, o câncer de colo do útero apresenta elevada incidência entre as mulheres. O Nordeste apresenta altos índices de incidência e mortalidade, o que reflete a disparidade no acesso à saúde e os desafios relacionados que reflete nas políticas preventivas eficazes (Menezes et al., 2014).

No estado do Ceará, a situação é semelhante ao restante da região, com uma elevada taxa de mortalidade relacionada à doença, especialmente em áreas rurais e de menor acesso aos serviços de saúde, reforçando a importância de estratégias locais de prevenção e detecção precoce (Menezes et al., 2014).

No Brasil, onde a atenção básica se configura como a principal porta de entrada para o sistema de saúde, os enfermeiros assumem um papel de extrema relevância na promoção de ações preventivas, especialmente em relação à saúde ginecológica. (Amaral; Gonçalves; Silveira, 2017).

A prevenção ginecológica, compreendida como o conjunto de ações destinadas à detecção precoce de doenças e à promoção da saúde reprodutiva, constitui-se em uma das principais estratégias para a redução de doenças que acometem o público feminino, como o câncer de colo do útero e as infecções sexualmente transmissíveis (Oliveira et al., 2017).

No contexto das unidades básicas de saúde (UBS), essas ações são frequentemente conduzidas por profissionais da área de enfermagem, que, além de realizar os procedimentos clínicos necessários, desempenham um papel fundamental na orientação das pacientes, esclarecendo dúvidas e promovendo a educação em saúde (Oliveira et al., 2017).

Dessa forma, o cenário de prevenção ginecológica é especialmente relevante nas áreas mais vulneráveis, onde o acesso a especialistas e serviços de saúde mais complexos pode ser limitado. Outrossim, a relevância desta pesquisa está ancorada na premissa de que a prevenção ginecológica, quando realizada de maneira eficaz, pode transformar significativamente o panorama da saúde pública.

Em um país com as dimensões e desigualdades do Brasil, garantir que todas as mulheres tenham acesso a cuidados ginecológicos preventivos de qualidade é um

desafio constante, e os profissionais da enfermagem, ao atuarem na linha de frente do atendimento, são agentes-chave nesse processo.

A presente pesquisa, ao focar especificamente na atuação dos enfermeiros na prevenção ginecológica, buscou analisar o impacto dessa assistência ginecológica, fornecendo informações que possam contribuir para formulação de políticas públicas mais eficazes e para melhoria das práticas assistenciais.

A justificativa para a realização deste estudo reside na necessidade de ampliar a compreensão sobre o papel do enfermeiro na prevenção ginecológica e os efeitos dessa atuação na saúde das mulheres. No entanto, apesar da reconhecida importância dessa atuação, ainda há uma carência de estudos que avaliem de forma contínua e aprofundada os impactos concretos das intervenções preventivas realizadas por esses profissionais

Em muitas unidades básicas de saúde, o enfermeiro é o principal profissional responsável pelo acompanhamento preventivo das pacientes, especialmente em regiões onde há escassez profissional. Assim sendo, investigar como essas práticas influenciam a adesão das mulheres aos exames preventivos, a detecção precoce de doenças e a satisfação com o atendimento recebido é fundamental para o aprimoramento do cuidado oferecido e para a promoção de um sistema de saúde mais equitativo e acessível (INCA, 2022).

O problema que norteia esta pesquisa está relacionado à efetividade das ações preventivas realizadas por enfermeiros nas unidades básicas de saúde, posto que, embora o Brasil tenha implementado diversas políticas voltadas para a prevenção e o cuidado integral à saúde da mulher, ainda persistem desafios significativos no que diz respeito à adesão das mulheres às práticas preventivas e à garantia de um atendimento de qualidade.

Diante disso, questiona-se: qual o impacto da prevenção ginecológica realizada por enfermeiros nas mulheres atendidas nas unidades básicas de saúde? Essa pergunta central guia a investigação, que busca explorar os múltiplos fatores envolvidos nesse processo e identificar as contribuições específicas dos enfermeiros para a melhoria da saúde ginecológica.

O objetivo geral desta pesquisa é avaliar o impacto da prevenção ginecológica realizada por enfermeiros em mulheres atendidas nas unidades básicas de saúde, com foco na análise da adesão aos exames preventivos, na qualidade do atendimento percebida pelas pacientes e nos resultados obtidos em termos de detecção precoce de doenças.

Este trabalho trata-se de uma revisão integrativa, que visa reunir e sintetizar as evidências existentes sobre o impacto da prevenção ginecológica realizada por enfermeiros em unidades básicas de saúde. Ao compilar e analisar estudos já publicados, espera-se identificar padrões, lacunas e contribuições significativas que possam orientar futuras pesquisas e aprimorar as práticas assistenciais na área da saúde da mulher.

O estudo poderá fornecer dados que podem auxiliar para o desenvolvimento de políticas públicas que fortaleçam a prevenção como uma estratégia central no cuidado à saúde da mulher, contribuindo, assim, para a redução das desigualdades no acesso aos serviços de saúde e para a promoção de um atendimento mais eficaz e humanizado.

Nesse contexto, a relevância deste trabalho reside na possibilidade de melhorias na implementação das políticas públicas em saúde da mulher e na compreensão de um sistema único de saúde acessível e eficaz.

OBJETIVO(S)

Geral

Analisar o impacto das ações de enfermagem na prevenção do câncer de colo de útero, nas mulheres atendidas em unidades básicas de saúde.

Específicos

- Identificar os benefícios, desafios e possíveis melhorias na qualidade do atendimento.
- Avaliar a adesão dos exames preventivos realizados pelos enfermeiros na

unidade básica de saúde.

MATERIAIS E MÉTODOS

Tipo de estudo

Esta pesquisa trata-se de uma revisão integrativa de literatura, esse tipo de estudo visa sintetizar resultados de pesquisas sobre um tema específico, de maneira sistemática e ordenada, proporcionando uma compreensão abrangente sobre o assunto.

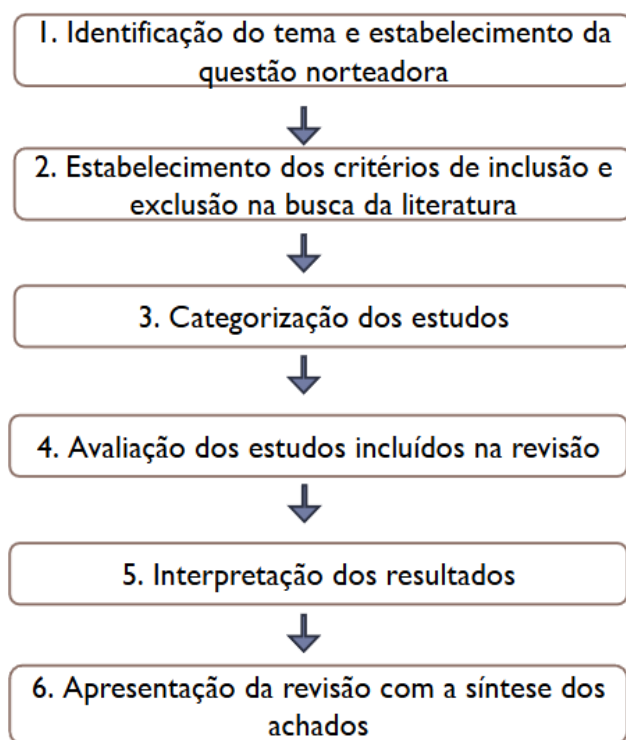
A revisão integrativa permite o desenvolvimento de novas abordagens teóricas e práticas, sendo amplamente utilizada na área da saúde para reunir evidências sobre intervenções e resultados de cuidados. (Polit, 2019)

Este estudo, portanto, buscou consolidar informações acerca do impacto da prevenção ginecológica realizada por enfermeiros.

Coleta de dados e período

O estudo seguiu seis etapas metodológicas alinhadas à prática baseada em evidências. Na primeira, definiu-se o tema e a questão de pesquisa. A segunda etapa tratou dos critérios de inclusão e exclusão dos estudos. Na terceira, foram determinadas as informações a serem extraídas, organizadas por categorias. A quarta etapa envolveu a leitura e avaliação integral dos estudos selecionados. Na quinta, os resultados foram interpretados. Por fim, na sexta etapa, elaborou-se a síntese dos achados em forma de quadro, concluindo a revisão integrativa (Mendes; Silveira; Galvão, 2008). A abordagem prática ocorreu conforme fluxograma a seguir:

Figura 1 - Procedimento de seleção de artigos por meio de etapas metodológicas adaptado de Mendes; Silveira; Galvão (2008). Fortaleza, 2025.



Fonte: elaborado pelos autores.

O período de coleta de dados ocorreu durante o mês de março e abril de 2025, utilizando bases de dados científicas amplamente reconhecidas e indexadas no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo elas: MEDLINE (Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica), Scopus, LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SciELO e PubMed.

Estratégia de busca

Foi utilizada a estratégia PIO (População, Intervenção, Resultados), adaptada da metodologia PICO, que é amplamente utilizada em revisões sistemáticas e pesquisas clínicas. A escolha da estratégia PIO se justifica pela natureza do estudo, onde a intervenção (prevenção ginecológica) e os resultados esperados (possíveis melhorias na saúde das mulheres) são fatores centrais para análise (Amorim, 2023).

Os descritores ou palavras-chave foram selecionados com base nos vocabulários controlados Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH), garantindo padronização e precisão na estratégia de busca. O DeCS é um vocabulário estruturado e multilíngue, desenvolvido com o objetivo de padronizar a linguagem utilizada na indexação de diversos tipos de documentos, como livros, relatórios técnicos, artigos científicos e anais de eventos. Além disso, permite a realização de pesquisas e a recuperação de temas na literatura científica por meio das fontes de informação da Biblioteca Virtual em Saúde. Já o MeSH corresponde a um vocabulário controlado composto por termos biomédicos, empregado na indexação de documentos na base MEDLINE, que é uma plataforma online voltada para a busca e análise de publicações da área médica (Pellizzon, 2004).

Os elementos definidos para esta estratégia são apresentados na tabela abaixo:

Tabela 1 - Estratégia de busca para coleta de dados nas bases de dados.
Fortaleza-CE, 2025.

Elementos da estratégia	Definição	Descritor MeSH
P (População):	Mulheres atendidas em unidades básicas de saúde.	<i>Women, Primary Health Care</i>
I (Intervenção):	Prevenção ginecológica realizada por enfermeiros.	<i>Papanicolaou Test, Nurse's Role, Pap Smear*, Nurse**</i> *Scopus **PubMed

O (Resultados):	Resultados na saúde ginecológica das mulheres atendidas.	<i>Women's health</i>
--------------------	--	-----------------------

Fonte: dados da pesquisa (2025).

Crítérios de inclusão e exclusão

Para garantir a consistência e a relevância dos estudos selecionados, foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão. Como critérios de inclusão, consideraram-se artigos completos, originais, disponíveis em bases de dados científicas indexadas, que abordassem intervenções de prevenção ginecológica realizadas por enfermeiros e seus impactos na saúde feminina. Foram incluídos estudos publicados de 2021 a 2025, sem restrição de idiomas, sem restrição geográfica.

Por outro lado, foram excluídos estudos do tipo de dissertações, teses e editoriais, literatura cinzenta, além de estudos que não abordassem diretamente a atuação dos enfermeiros na prevenção ginecológica. Estudos que apresentassem inconsistências metodológicas ou cujas amostras não incluíssem a população-alvo também foram descartados.

Procedimento de seleção de artigos

As buscas foram realizadas por meio da plataforma CAPES Periódicos, acessada via CAFE (Comunidade Acadêmica Federada) com login institucional, o que ampliou o acesso a bases de dados e periódicos científicos com textos completos.

Para garantir a qualidade metodológica da revisão integrativa, foram incluídos apenas estudos publicados em periódicos avaliados por revisão por pares (peer review) — processo no qual os manuscritos são analisados criticamente por especialistas da área antes da publicação, assegurando maior rigor científico e confiabilidade dos resultados (Jenal et al., 2012). A triagem dos títulos, resumos e textos completos foi realizada de forma simultânea e independente por dois pesquisadores, a fim de

minimizar vieses na seleção dos estudos e aumentar a consistência na extração dos dados.

Extração e análise de dados

Inicialmente, os artigos cujos títulos e resumos se enquadravam na temática proposta foram submetidos à leitura exploratória. Aqueles que atenderam aos critérios de inclusão passaram, então, por leitura completa e análise aprofundada, com extração de dados conforme os parâmetros estabelecidos.

A coleta e a organização das informações foram realizadas com base no instrumento proposto por Ursi (2006), adaptado para os objetivos desta pesquisa. O estudo seguiu etapas rigorosas de seleção e extração de dados, com duas fases de triagem: a primeira baseada nos títulos e resumos dos artigos, e a segunda focada na leitura integral dos textos selecionados. Todos os estudos selecionados passaram por uma análise crítica, e os resultados foram sistematicamente organizados para sintetizar as evidências sobre a importância da prevenção ginecológica realizada por enfermeiros na atenção básica de saúde (Ursi, 2006).

Para sistematizar o processo de seleção dos estudos, foi elaborado um fluxograma no modelo PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), facilitando a visualização das etapas de triagem e inclusão dos artigos.

RESULTADOS

Ao total, foram utilizadas 5 bases de dados para a pesquisa dos artigos na temática, a saber: MEDLINE, Scopus, LILACS, SciELO e PubMed.

A busca na base MEDLINE foi conduzida a partir de diferentes combinações de descritores estruturados com base na estratégia PIO, utilizando os operadores booleanos AND e OR para refinar os resultados. Foram combinados os descritores: Women, Primary Health Care, Papanicolaou Test, Nurse's Role e Women's Health que resultou em 1.270 artigos. Após aplicação do filtro para os últimos cinco anos, identificaram-se 72 estudos, dos quais 62 foram excluídos após leitura de títulos e 10

após leitura de resumos, não restando estudos elegíveis para essa base.

Na base Scopus, foram testadas diferentes combinações de descritores, baseando-se no vocabulário MeSH, incluindo os termos: Women, Primary Health Care, Women's Health, Papanicolaou Test, Pap Smear e Nurse's Role, associados pelos operadores booleanos AND e OR, além do filtro dos últimos cinco anos. A busca resultou inicialmente em três artigos, sendo todos excluídos após análise dos títulos. Dessa forma, não houve contribuição de artigos dessa base para a composição da revisão.

Na base LILACS, foram realizadas diversas combinações de descritores conforme a estratégia PIO. Na primeira busca, utilizando cruzamentos com as palavras-chaves Women, Primary Health Care, Papanicolaou Test, Nurse 's Role, e Women 's Health, não foram encontrados resultados. A segunda tentativa, com a combinação Women, Primary Health Care, Papanicolaou Test e Nurse 's Role, também não retornou artigos. Na sequência, utilizando Women, Primary Health Care, Papanicolaou Test e Women 's Health e aplicando o filtro dos últimos cinco anos, foram encontrados 9 artigos. Desses, 2 foram excluídos por tipo de estudo, 3 por título, e 4 foram selecionados após leitura na íntegra, sendo incluídos na revisão. Outra busca na mesma base, utilizando Women, Primary Health Care e Papanicolaou Test, resultou em 19 artigos, dos quais 10 foram excluídos por título, 3 por resumo, 4 estavam duplicados e 2 foram incluídos após leitura na íntegra. Assim, a base LILACS contribuiu com um total de 6 artigos para a revisão.

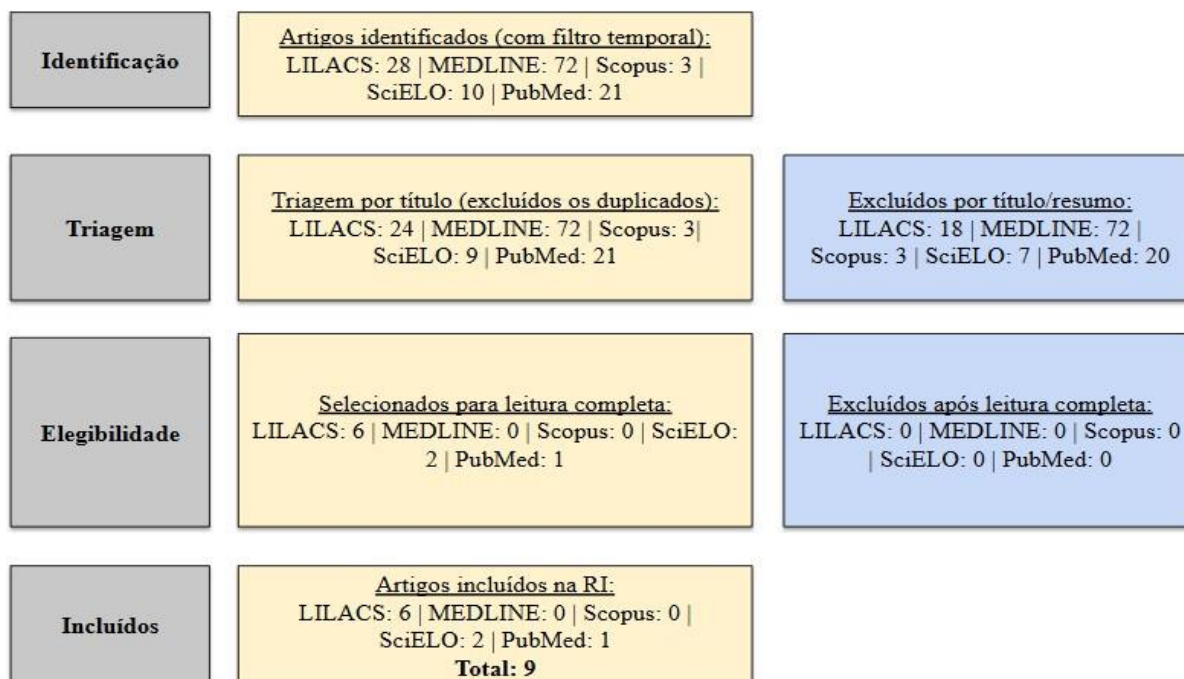
Na base SciELO, acessada via Web of Science, foram testadas diferentes estratégias de busca utilizando os descritores estruturados pela estratégia PIO. A combinação inicial Women, Primary Health Care, Papanicolaou Test, Nurse 's Role, e Women 's Health não retornou resultados. A busca com Women, Primary Health Care e Papanicolaou Test gerou 15 resultados, dos quais 4 permaneceram após aplicação do filtro dos últimos cinco anos. Desses, 1 foi excluído por tipo de estudo, 2 por título, e 1 artigo foi incluído na revisão integrativa. Na combinação Primary Health Care, Papanicolaou Test e Women 's Health, foi encontrado 1 artigo, que foi excluído após análise do título. Por fim, a busca com Primary Health Care e Papanicolaou Test resultou em 16 artigos, sendo 5 publicados nos últimos cinco anos. Destes, 1 foi incluído na revisão, 1 duplicado e 3 foram excluídos por título. Assim, a base SciELO

contribuiu com 2 artigos para a revisão.

Na base PubMed, foram realizadas combinações dos descritores Women, Primary Health Care, Papanicolaou Test, Nurse's Role e Women's Health, utilizando operadores booleanos AND e OR, além do filtro dos últimos cinco anos. A primeira busca não retornou resultados. Em uma nova estratégia, utilizando os descritores Papanicolaou Test, Nurse 's Role e Nurse, aplicando o mesmo filtro temporal, foram encontrados 21 artigos. Desses, 20 foram excluídos após leitura dos títulos, e 1 artigo foi selecionado para a revisão integrativa após leitura na íntegra.

Ao final do processo de seleção e análise, a revisão integrativa foi composta por um total de 9 artigos, provenientes das bases LILACS, SciELO e PubMed, conforme os critérios metodológicos previamente estabelecidos. Na sequência, apresenta-se o fluxograma PRISMA que sintetiza o processo de busca, seleção e inclusão dos estudos.

Figura 2 - Fluxograma baseado checklist PRISMA resumando as buscas nas bases de dados e número total de artigos selecionados para a revisão integrativa. Fortaleza, 2025.



Fonte: Elaborado pelas autoras

O artigo A1 revela que, destacar que muitas barreiras como vergonha, desconforto, falta de acolhimento, dificuldade no agendamento e pouca informação, dificultam a realização do exame citopatológico. Isso evidencia a importância da atuação dos enfermeiros na promoção de um atendimento mais humanizado, com comunicação efetiva, ações educativas e organização dos serviços, o que contribui diretamente para a melhoria na adesão das mulheres à prevenção.

O artigo A2 mostra que as dificuldades para a prevenção ginecológica estão relacionadas à distância, condições socioeconômicas, barreiras culturais e falhas na organização dos serviços. Diante disso, reforça a importância da atuação dos profissionais, como os enfermeiros, na promoção da educação em saúde e na busca por um atendimento mais acessível, além da necessidade de políticas públicas que fortaleçam a rede de atenção e contribuam para a redução das desigualdades no enfrentamento do câncer cervicouterino.

O artigo A3 evidenciar barreiras como desinformação, medo, vergonha e dificuldade de acesso, ele destaca a importância da atuação dos enfermeiros na realização de ações educativas, no empoderamento feminino e na promoção de um atendimento mais humanizado e acessível, contribuindo diretamente para a adesão das mulheres à prevenção do câncer de colo do útero.

O artigo A4 revela que muitas mulheres se sentem vulneráveis e invadidas durante o exame preventivo, devido à falta de comunicação clara, humanização e vínculo no atendimento de enfermagem, além do desconhecimento sobre a competência dos enfermeiros. Apesar disso, reconhecem ao artigo que ainda existem desafios, como demora nos exames, falhas na comunicação dos resultados e falta de suporte às pacientes. Isso reforça a importância de capacitar os profissionais, ter diretrizes claras e melhorar o fluxo de atendimento, garantindo um cuidado mais eficiente, ágil e humanizado. importância do exame, destacando a necessidade de práticas mais acolhedoras, respeitosas e informativas na APS para reduzir o desconforto e fortalecer o empoderamento feminino.

O artigo A5 evidencia fragilidades que comprometem a qualidade do cuidado, como falta de recursos, infraestrutura precária, sobrecarga de trabalho e falhas na comunicação. Diante disso, reforça a necessidade de investir em melhorias na

infraestrutura, na capacitação dos profissionais e na integração dos serviços, garantindo um controle mais eficaz da doença e um atendimento mais qualificado e humanizado.

O artigo A6 analisa que a cobertura do exame citopatológico do colo do útero ainda enfrenta desafios, sendo impactada por fatores geográficos, organizacionais, sociais e culturais que dificultam a adesão das mulheres ao rastreamento. Aponta desigualdades entre regiões e grupos populacionais, além de dificuldades em atingir as metas de saúde pública. Conclui que a cobertura é um indicador complexo, que exige estratégias integradas e focadas na equidade, para garantir a eficácia na prevenção do câncer do colo do útero.

O artigo A7 mostra que, apesar dos desafios trazidos pela COVID-19 — como a suspensão dos exames, medo, sobrecarga e aumento das desigualdades —, os enfermeiros tiveram um papel fundamental na manutenção e retomada da prevenção. A atuação deles, por meio de estratégias como busca ativa, educação em saúde e acolhimento, foi essencial para minimizar os impactos negativos e garantir que as mulheres continuassem tendo acesso ao rastreamento do câncer do colo do útero.

O artigo A8 destaca diversos desafios que comprometem a atuação dos enfermeiros na prevenção do câncer do colo do útero, como a fragilidade dos sistemas de informação, a baixa integração entre unidades de saúde e centros especializados, a rotatividade de profissionais e a sobrecarga de trabalho na Atenção Primária. Apesar dessas dificuldades, a atuação dos enfermeiros nas unidades básicas de saúde tem um impacto muito positivo, especialmente por facilitar o acesso ao exame preventivo, promover acolhimento e aumentar a adesão, principalmente entre mulheres em situação de vulnerabilidade. Além disso, contribuem para a detecção precoce, o encaminhamento adequado e o monitoramento dos casos, ajudando a reduzir desigualdades e melhorar a qualidade do cuidado.

O artigo A9 ressalta que as ações de controle do câncer cervical na Atenção Primária, especialmente nos municípios da Bahia, são fundamentais, mas ainda enfrentam desafios. Apesar de ser uma doença prevenível, a alta mortalidade persiste devido às desigualdades regionais e às limitações nos serviços. Nesse cenário, a atuação dos enfermeiros tem grande impacto, pois são eles que realizam a coleta do exame

Papanicolau, promovem orientações e garantem a continuidade do cuidado. O fortalecimento dessa atuação depende da capacitação dos profissionais, da melhoria na qualidade dos exames, da ampliação do acesso e do fortalecimento das equipes, além de uma gestão mais eficiente. Assim, fica evidente que os enfermeiros são peças-chave para um controle mais eficaz, equitativo e humanizado do câncer do colo do útero.

Os artigos foram classificados conforme o seu desenho metodológico, adotando-se como critério a hierarquia dos níveis de evidência científica. A pirâmide de evidência utilizada como referência foi desenvolvida com base na classificação proposta pela Agency for Healthcare Research and Quality (AHRQ) e adaptada para a área da enfermagem por diversos autores, conforme descrito por Souza, Silva e Carvalho (2010). Os estudos incluídos nesta análise foram majoritariamente de natureza qualitativa, descritiva e/ou de corte transversal, os quais, segundo essa hierarquia, correspondem ao Nível VI de evidência — considerado baixo na escala de rigor científico, embora relevante para a compreensão de fenômenos sociais, culturais e comportamentais no contexto da saúde. Abaixo segue imagem esquema dos níveis de evidência científica.

Figura 3 - Pirâmide dos níveis de evidência científica adaptada do a *Agency for Healthcare Research and Quality (AHRQ)*. Fortaleza, 2025.



Fonte: elaborado pelas autoras

O quadro abaixo sumariza os principais resultados encontrados nos artigos incluídos na revisão integrativa, bem como seu delineamento, nível de evidência científica e demais informações pertinentes.

Quadro 1 – Distribuição dos estudos quanto ao número, à autoria, ao ano, ao país, ao idioma, ao título, à base de dados, ao delineamento de pesquisa, ao nível de evidência e aos principais achados. Fortaleza, 2025.

Nº	Autores	Ano / País / Idioma	Título	Base de dados	Delineamento de pesquisa / Nível de evidência	Principais achados
A1	Ernandes Gonçalves Dias, Meire Nayane Teixeira Barbosa, Kaique Teixeira Lima, Lyliane Martins Campos, Maiza Barbosa Caldeira	2024 Brasil Português	A perspectiva da mulher sobre a realização e o acesso ao exame citopatológico em uma estratégia Saúde da Família de um município do norte de Minas Gerais	LILACS	Qualitativo/ Nível V	O artigo destaca barreiras como vergonha, falta de acolhimento e desinformação, que dificultam o exame preventivo. A atuação dos enfermeiros, com escuta educação em saúde e organização do serviço, melhora o acesso e a adesão das mulheres à prevenção do câncer do colo do útero.

A2	Noêmia Fernanda Santos Fernandes, Patty Fidelis de Almeida, Nília Maria de Brito Lima Prado, Ângela de Oliveira Carneiro, Eduarda Ferreira dos Anjos, Jamille Amorim Carvalho Paiva, Adriano Maia dos Santos	2021 Brasil Português	Desafios para prevenção e Tratamento do câncer cervicouterino no interior do Nordeste	LILACS	Qualitativo/ Nível V	O artigo aponta que a prevenção ginecológica enfrenta desafios como distância, barreiras culturais, desigualdade socioeconômica e falhas nos serviços. Nesse cenário, a atuação dos enfermeiros tem grande impacto ao promover educação em saúde, acolhimento e facilitar o acesso exame. Eles contribuem para reduzir desigualdades e fortalecer a rede de atenção
A3	Leticia de Almeida da Silva, Ananda Santos Freitas, Bruna Carolynne Tôres Müller, Magnólia de Jesus Sousa Magalhães.	2021 Brasil Português	Conhecimento e Prática De Mulheres Atendidas Na Atenção Primária À Saúde Sobre O Exame Papanicolau	LILACS	Transversal Nível V	O artigo evidencia barreiras como desinformação, medo, vergonha e dificuldade de acesso que dificultam a adesão ao exame preventivo. Diante disso, a atuação dos enfermeiros tem grande impacto, ao promover ações educativas, acolhimento e atendimento humanizado. Isso contribui para o empoderamento feminino e melhora a adesão das mulheres à prevenção do câncer do colo do útero nas unidades básicas de saúde
	Jacqueline Martins Lima, Leilson Lira Lima, Vitória Silva de Aragão, André	2023 Brasil Português	Eu me sinto tipo invadida: vivências com o exame Papanicolau e o	Eu me sinto tipo invadida: vivências com o exame	LILACS	O artigo aponta que muitas mulheres se sentem vulneráveis durante o exame por falta de acolhimento e comunicação

A4	Ribeiro de Castro Júnior, Maria Rocincide Ferreira da Silva		cuidado de enfermagem	Papanicolau e o cuidado de enfermagem		adequada. Também há desafios como demora nos resultados e falta de suporte. Ainda assim, a atuação dos enfermeiros na prevenção ginecológica tem impacto positivo. Quando humanizada, fortalece o empoderamento e melhora a adesão ao rastreamento.
A5	Eduarda Ferreira dos Anjos, Kauê Batista Andrade, Poliana Cardoso Martins, Jamille Amorim Carvalho Paiva, Nília Maria de Brito Lima Prado, Adriano Maia dos Santo.	2022 Brasil Português	Atuação de profissionais de saúde e qualidade das ações no controle de câncer cervicouterino: um estudo transversal.	LILACS	Transversal Nível V	O artigo aponta fragilidades como falta de recursos, infraestrutura precária e sobrecarga de trabalho, que afetam a qualidade do cuidado. Mesmo assim, os enfermeiros têm papel essencial na prevenção ginecológica nas unidades básicas. Sua atuação garante acesso, acolhimento e continuidade do cuidado. Investir em estrutura e capacitação é fundamental para fortalecer essa prevenção.
A6	Renata Barbosa Vilaça Marques de Carvalho, Mariluce Karla Bomfim de Souza.	2021 Brasil Português	Cobertura do Exame Citopatológico do Colo do Útero em um Distrito Sanitário.	LILACS	Transversal Nível V	O artigo aponta desafios como barreiras geográficas, sociais, culturais e desigualdades regionais que dificultam a adesão ao exame preventivo. Apesar disso, a atuação dos enfermeiros nas unidades básicas de saúde tem grande impacto. Eles facilitam o acesso ao rastreamento e

						promovem cuidado mais equitativo assim, fortalecem a prevenção do câncer do colo do útero.
A7	Luana Cristina Kaufmann, Andrea Ferreira Ouchi França, Adriana Zilly, Helder Ferreira, Rosane Meire Munhak da Silva.	2023 Brasil Português	Repercussões da pandemia de COVID-19 no exame preventivo de câncer de colo uterino: percepção de enfermeiros	SCIELO	Qualitativa Nível V	Durante a pandemia, os enfermeiros garantiram a continuidade da prevenção ginecológica, enfrentando desafios como a suspensão de exames e desigualdades. Com busca ativa e acolhimento, mantiveram o acesso ao rastreamento do câncer do colo do útero. Essa atuação foi crucial para minimizar os impactos na saúde das mulheres.
A8	Eduarda Ferreira dos Anjos, Poliana Cardoso Martins, Nília Maria Brito de Lima Prado, Vanessa, Moraes, Bezerra, Patty Fidelis de Almeida, Adriano Maia dos Santos.	2021 Português Brasil	Monitoramento das Ações de controle do cancer Cervicouterino e Fatores Associados	SCIELO	Transversal Nível V	O artigo revela que o monitoramento das ações de controle do câncer de colo do útero na Atenção Primária à Saúde enfrenta entraves estruturais, sociais e culturais. A fragilidade dos sistemas de informação, a desarticulação entre serviços e a sobrecarga dos profissionais dificultam a efetividade do rastreamento.
A9	Eduarda Ferreira dos Anjos, Poliana Cardoso Martins, Nília Maria Brito de Lima Prado, Vanessa Moraes Bezerra, Patty Fidelis de Almeida,	2021 Inglês Brasil	Quality of Actions to Control Cervical Cancer in Bahia, Brazil	PubMed	Transversal Nível V	A atuação dos enfermeiros na prevenção ginecológica é fundamental para o controle do câncer do colo do útero. Eles promovem acesso ao exame, orientam e garantem o seguimento das pacientes. Apesar

	Adriano Maia dos Santos					dos desafios nos serviços de saúde, seu trabalho contribui para um cuidado mais eficaz e humanizado. O fortalecimento dessa atuação depende de capacitação e melhor estrutura dos serviços
--	-------------------------	--	--	--	--	--

Fonte: elaborado pelas autoras, 2025.

DISCUSSÃO

A saúde da mulher é um pilar fundamental para o desenvolvimento social e a qualidade de vida de uma nação. No Brasil, país de dimensões continentais e com grandes disparidades regionais, a garantia do acesso a serviços de saúde de qualidade é um desafio constante. Nesse cenário, a figura do enfermeiro nas APS emerge como um agente de transformação, especialmente no campo da prevenção ginecológica. A atuação desses profissionais vai muito além da simples execução de procedimentos, exercendo um impacto profundo e multifacetado na vida das mulheres e na efetividade do sistema de saúde. Esta discussão aprofundada explora os diversos aspectos desse impacto, desde a ampliação do acesso até a promoção do empoderamento e a redução da morbimortalidade.

A prevenção do câncer de colo uterino é uma das prioridades da saúde da mulher, e a atuação do enfermeiro na APS emerge como um pilar fundamental nesse processo. A discussão dos artigos científicos selecionados permite uma análise aprofundada do impacto dessa intervenção, contemplando desde a percepção das pacientes até os desafios estruturais e conjunturais.

A efetividade da prevenção ginecológica na APS está intrinsecamente ligada à competência e ao acolhimento dos enfermeiros. Estudos como os de Amaral, Gonçalves e Silveira (2017) e Oliveira et al., (2017), destacam a importância da qualificação profissional e do acompanhamento contínuo das ações para garantir a qualidade do rastreamento. Os enfermeiros são, muitas vezes, o primeiro contato das mulheres com o sistema de saúde, desempenhando um papel crucial na orientação, esclarecimento de dúvidas e na realização do exame citopatológico (Papanicolau),

mostrando que essa proximidade favorece a construção de um vínculo de confiança, essencial para a adesão das mulheres ao programa de prevenção.

Apesar da importância da atuação do enfermeiro, a cobertura e o acesso ao exame Papanicolau ainda enfrentam obstáculos significativos. A pesquisa de Oliveira et al., (2017), revela que as taxas de rastreamento podem variar, indicando a persistência de desigualdades. Adicionalmente, Menezes et al., (2014) apontam para entraves geográficos, socioeconômicos e culturais, que dificultam o acesso das mulheres a serviços de saúde, especialmente em áreas remotas.

Mediante isso, a atuação do enfermeiro na prevenção ginecológica nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) tem se mostrado fundamental para a promoção da saúde da mulher, especialmente no contexto do SUS, que prioriza ações de prevenção, promoção e vigilância em saúde. O enfermeiro, como profissional de atenção primária, desempenha papel estratégico na realização de atividades como acolhimento, coleta de exames citopatológicos (Papanicolau), também na orientação sobre métodos contraceptivos, prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e acompanhamento do ciclo gravídico-puerperal.

A perspectiva da mulher, conforme abordada por Oliveira et al., (2017) e Sementille e Queiroz (2013), demonstra que a falta de informação, o medo, a vergonha e experiências anteriores negativas são barreiras significativas à adesão. A reflexão proposta pelo estudo de Feitosa et al., (2014), ressalta a necessidade de um cuidado humanizado e sensível, que minimize a sensação de vulnerabilidade e promova um ambiente de respeito e acolhimento durante o procedimento.

Nesse sentido, a maneira como os enfermeiros conduzem o acolhimento e a escuta pode ser determinante para a aceitação ou rejeição do exame. A sensibilidade no cuidado, o respeito à intimidade e à singularidade de cada mulher são dimensões fundamentais, muitas vezes negligenciadas, mas que fazem toda a diferença na adesão ao rastreamento.

A pandemia de COVID-19 impôs um novo e complexo desafio à prevenção ginecológica. O estudo de Sementille e Queiroz (2013) evidencia o impacto negativo da crise sanitária na realização dos exames preventivos. A interrupção de serviços, o medo das pacientes em procurar as unidades de saúde e a realocação de

profissionais foram fatores que contribuíram para a diminuição da cobertura. Este cenário reforçaram a necessidade de estratégias flexíveis e inovadoras para garantir a continuidade do rastreamento, mesmo em contextos de emergência.

Neste período houve uma retração expressiva das ações preventivas, com interrupção ou redução da oferta do exame Papanicolau. Essa situação revelou uma fragilidade estrutural dos serviços, mas também destacou o papel dos enfermeiros como agentes fundamentais na reorganização do cuidado, mesmo em um cenário de crise. Muitos buscaram estratégias para manter o vínculo com as mulheres e minimizar os danos, como o uso de orientações remotas, agendamentos controlados e busca ativa pós-pandemia.

Além da coleta do exame, o manejo de mulheres com atipias é um aspecto crucial da atuação do enfermeiro. O artigo de Feitosa et al. (2014) salienta a importância do enfermeiro no acompanhamento e orientação dessas pacientes, assegurando o acesso a exames complementares e ao tratamento adequado. A qualidade da coleta do Papanicolau é um fator crítico para a efetividade da prevenção. Uma coleta inadequada pode resultar em um exame insatisfatório ou em um falso negativo, comprometendo a detecção precoce de lesões.

Enfermeiros nas UBS são treinados especificamente para realizar a coleta de forma padronizada e qualificada, seguindo as diretrizes clínicas. Isso inclui a preparação da paciente, a técnica correta de coleta e o acondicionamento adequado da amostra. O impacto de uma coleta bem-feita é imenso: reduz a necessidade de recoletas, diminui a ansiedade da paciente e, mais importante, aumenta a sensibilidade do exame para identificar anormalidades, como foi possível identificar nos resultados da RI. A falha nesse manejo pode comprometer todo o esforço preventivo inicial, resultando na progressão da doença.

CONCLUSÃO

A atuação do enfermeiro na prevenção ginecológica nas UBS é fundamental para a promoção da saúde da mulher, especialmente no rastreamento do câncer de colo do útero por meio do exame citopatológico. Esse profissional não apenas realiza

procedimentos, mas também estabelece vínculos, oferece acolhimento, escuta qualificada e educação em saúde, elementos essenciais para aumentar a adesão das mulheres ao exame. No entanto, ainda existem desafios, como barreiras estruturais, escassez de recursos, sobrecarga de trabalho e questões culturais, que dificultam o alcance ideal das metas de cobertura e qualidade dos serviços.

Apesar desses desafios, fica evidente que a atuação do enfermeiro na Atenção Primária é uma estratégia acessível, resolutiva e humanizada, que contribui diretamente para a redução da morbimortalidade por câncer do colo do útero e para o empoderamento feminino. Para fortalecer esse impacto, é indispensável o investimento em políticas públicas que valorizem esses profissionais, garantindo condições adequadas de trabalho, formação continuada e fortalecimento das estruturas da APS. Assim, a prevenção deixa de ser um ato isolado e passa a ser um cuidado integral que promove dignidade, cidadania e qualidade de vida para as mulheres.

REFERÊNCIAS

- AMARAL, M. S.; GONÇALVES, A. G.; SILVEIRA, L. C. G. Prevenção do câncer de colo de útero: a atuação do profissional enfermeiro nas unidades básicas de saúde. *Revista Científica FacMais*, v. 8, n. 1, 2017. Disponível em: <https://revistafacmais.com.br/revista/index.php/revista/article/view/115>. Acesso em: 9 set. 2025.
- AMORIM, G. C. et al. Simulated scenarios in nursing: an integrative literature review. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 76, n. 1, p. e20220123, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/HtFyjWzhhbWX9vzLjf9Ssgbh/?lang=en>. Acesso em: 9 set. 2025.
- FEITOSA, W. F.; DA SILVA, M. G. P.; DA SILVA AGUIAR, L. R.; DE MIRANDA BARROS, M. C. Prevenção de câncer de colo uterino: uma experiência na unidade básica de saúde. *Revista Eletrônica Gestão e Saúde*, n. 1, p. 2435-2446, 2014. Disponível em: <https://www.gestaoesustentabilidade.org/revista/index.php/gestaosaude/article/view/115>. Acesso em: 9 set. 2025.
- JENAL, S.; et al. O processo de revisão por pares: uma revisão integrativa de literatura. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 25, n. 5, p. 802–808, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/w4WkMwdcFw9qnhxPp3x35wz/?lang=pt>. Acesso em: 9 set. 2025.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. DE C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto - Enfermagem*, v. 17, n. 4, p. 758–764, out. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?lang=pt>. Acesso em: 9 set. 2025.

MENEZES, M. O.; SIQUEIRA, G. S.; OLIVEIRA, V. M. F.; BARRETO, S. M. S. S.; DA SILVA, D. P.; MACHADO, I. L. D. Citopatologia como prevenção do câncer do colo uterino. *Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-SERGIPE*, v. 2, n. 1, p. 37-49, 2014. Disponível em: <https://www.unit.br/revista/index.php/caderno/article/view/115>. Acesso em: 9 set. 2025.

OLIVEIRA, E. S.; DA SILVA, Í. F.; DE SOUZA ARAÚJO, A. J.; SANTOS, M. V. S.; QUEIROZ, P. E. S. A consulta de enfermagem frente à detecção precoce de lesões no colo do útero. *Revista Enfermagem Contemporânea*, v. 6, n. 2, p. 186-198, 2017. Disponível em: <https://www.revistas.ufc.br/recon/article/view/115>. Acesso em: 9 set. 2025.

PELLIZZON, R. DE F. Pesquisa na área da saúde: 1. Base de dados DeCS (Descritores em Ciências da Saúde). *Acta Cirúrgica Brasileira*, v. 19, n. 2, p. 153–163, mar. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/acb/a/XR5xTRRRMLXkW9jLpM5wvgn/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 9 set. 2025.

POLIT, D. F.; BECK, C. T. *Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem*. 9. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714904/>. Acesso em: 9 set. 2025.

SEMENTILLE, E. C.; QUEIROZ, F. C. Atuação do enfermeiro na saúde da mulher: prevenção do câncer do colo do útero. *Ensaio e Ciência*, v. 17, n. 1, 2013. Disponível em: <https://www.revistas.ufc.br/ensaios/article/view/115>. Acesso em: 9 set. 2025.

URSI, E. S.; GALVÃO, C. M. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 14, n. 1, p. 124–131, jan. 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/7hS3VgZvTs49LNX9dd85VVb/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 9 set. 2025.